

Teorema de Lagrange

Observações:

1) Se $q: K^N \rightarrow K$ uma forma quadrática associada a forma $\beta: K^N \times K^N \rightarrow K$ com:

$$\beta(u, v) = \langle u, T^*v \rangle$$

Vimos anteriormente que $x = |x_1, \dots, x_n|$,

$q(x) = \beta(x, x) = \langle x, T^*x \rangle$, numa base orto-

normal: $q(x) = \sum_{1 \leq i, j \leq N} a_{ij} x_i \bar{x}_j$

Unde (a_{ij}) é a matriz de T^* nesta base ortogonal.

Se β é uma forma auto-adjunta, vale que:

$$a_{ij} = \beta(v_i, v_j) = \overline{\beta(v_j, v_i)} = \overline{a_{ji}}$$

Logo β auto-adjunta reflete no fato da matriz (a_{ij}) ser hermitiana ou simétrica.

2) Uma mudança de coordenadas em K^N é uma transformação linear:

$L: K^N \rightarrow K^N$, é isomorfismo.

Exemplo: Se $q(x_1, \dots, x_n) = a_{11}(x_1 + x_2)^2 + a_{22}x_2^2 + \dots + a_{nn}x_n^2$

Fazendo $y_1 = x_1 + x_2$, $y_j = x_j$, para $j \geq 2$

temos uma mudança de coordenadas em \mathbb{K}^n e vale que:

$$q(L^{-1}y) = q(L^{-1}(y_1, \dots, y_n)) = q(y_1 - y_2, y_2, \dots, y_n)$$

$$= a_{11} \underbrace{(y_1 - y_2 + y_2)^2}_{y_1^2} + a_{22}y_2^2 + \dots + a_{nn}y_n^2$$

Teorema de Lagrange: Real

Seja $q: \mathbb{K}^n \rightarrow \mathbb{K}$ uma forma quadrática simétrica, ou seja, $q(x) = \sum c_{ij} x_i x_j$ com $a_{ij} = a_{ji}$. Vale que existe uma mudança de coordenadas tal que $q(L^{-1}y) = d_1 y_1^2 + d_2 y_2^2 + \dots + d_n y_n^2$, q pode ser diagonalizada.

Prova: Se (a_{ij}) é a matriz nula, não temos nada para fazer.

Afirmacao: podemos assumir que existe um elemento a_{ii} (na diagonal) não nulo.

De fato, assume sem perda de generalidade, que $a_{12} \neq 0$ (a menos de uma reordenação da base).

Coletar todos os termos de $q(x_1, \dots, x_n)$ em que aparecem x_1 e x_2 , a saber, são:

$$a_{12}x_1x_2 + a_{21}x_1x_2 = 2a_{12}x_1x_2$$

↳ Simetria

Basta fazer a mudança $x_1 = w_1 + w_2$ e $x_2 = w_1 - w_2$ e $x_j = w_j$ para $j \geq 3$.

$$2(a_{12})(w_1 + w_2)(w_1 - w_2) = 2a_{12}w_1^2 - 2a_{12}w_2^2$$

Na diagonal, com as novas coordenadas, aparecem elementos não nulos.

Termine a afirmação

Passo final: Sem perda de generalidade, assumamos $a_{11} \neq 0$. Os termos de $q(x_1, \dots, x_n)$ que aparecem x_1 é:

$$a_{11}x_1^2 + a_{12}x_2x_1 + \dots + a_{1n}x_1x_n + a_{21}x_1x_2 + \dots + a_{n1}x_1x_n = a_{11}x_1^2 + \sum_{j=2}^n a_{1j}x_1x_j =$$

↳ Simetria ↳ completar quadrados

$$= a_{11} \left(x_1 + \sum_{j=2}^n \frac{1}{a_{11}} a_{1j} x_j \right)^2 - \left(\sum_{j=2}^n \frac{a_{1j}}{a_{11}} x_j \right)^2$$

$$\text{Note que } q(x_1, x_2, \dots, x_n) = a_{11} \left| x_1 + \sum_{j=2}^n \frac{a_{1j}}{a_{11}} x_j \right|^2 - q_2(x_2, x_3, \dots, x_n)$$

auto adjunto

é uma forma quadrática

simétrica, ou lembre-se que $q(x) = \langle x, \frac{A + A^T}{2} x \rangle$

Faça $y_1 = x_1 + \sum_{j=2}^n \frac{a_{1j}x_j}{a_{11}}$ (Induz uma mudança de coordenadas e vale $q(x^1 y) = a_{11}y_1^2 + q_2(x_2, \dots, x_n)$)
 $y_j = x_j, j \geq 2$

$q_2: \mathbb{R}^{n-1} \rightarrow \mathbb{R}$, logo repito o mesmo processo. \square

Teorema de Lagrange Complexo: Seja

$q: \mathbb{C}^n \rightarrow \mathbb{C}$ uma forma quadrática hermitiana, isto é, $q(x_1, \dots, x_n) = \sum a_{ij} x_i \overline{x_j}$, com $a_{ij} = \overline{a_{ji}}$.

Existe uma base de \mathbb{C}^n tal que:

$$q(z_1, \dots, z_n) = d_1 z_1 \overline{z_1} + \dots + d_n z_n \overline{z_n}$$

Prova: Assuma $q \neq 0$ não nulo. Existe $v_1 \in \mathbb{C}^n$ tal que $q(v_1) \neq 0$, pois caso contrário:

$$q(v) = \langle v, Av \rangle = 0 \quad \forall v \in \mathbb{C}^n,$$

Implica que $A \equiv 0$, uma matriz nula, ou seja, $q \equiv 0$.

Vale que $Av_1 \neq 0$, tome o subespaço W_1 . Dado por $W_1 = \{v \in \mathbb{C}^n \mid \langle v, Av_1 \rangle = 0\} =$

$(Av_1)^\perp$, vale que a dimensão $W_1 = n-1$.

$A q|_{W_1} \neq 0$, escolha v_2 tal que
 $q(v_2) \neq 0$ e tome $W_2 = (\text{span}(Av_1, Av_2))^\perp$
 $\{v \in \mathbb{C}^N \mid \langle v, Av_1 \rangle = \langle v, Av_2 \rangle = 0\}$

É assim por diante, se pudermos encontrar $\{v_1, \dots, v_n\}$ como acima, $\{Av_1, \dots, Av_n\}$ é base de \mathbb{C}^N . Caso contrário existe um W_r tal que $q|_{W_r} = 0$.

$$W_r = \{v \in \mathbb{C}^N \mid \langle v, Av_1 \rangle = \dots = \langle v, Av_n \rangle = 0\}$$

Tomo então uma base para W_r , $\{v_{r+1}, \dots, v_n\}$ e junto com $\{v_1, \dots, v_r\}$ consequindo:

$\{v_1, \dots, v_r, v_{r+1}, \dots, v_n\}$ base para \mathbb{C}^N

Por construção: $\langle v_i, Av_j \rangle = 0 \quad \forall i > j$

Note que $\langle v_i, Av_j \rangle = \overline{\langle Av_i, v_j \rangle} \longrightarrow$
 \hookrightarrow hermitiana

$$\langle Av_i, v_j \rangle = 0 \quad \forall i \neq j$$

Tome $z = z_1 v_1 + \dots + z_n v_n$ em \mathbb{C}^N , e faça:

$$\langle z, Az \rangle = \langle z_1 v_1 + \dots + z_n v_n, z_1 Av_1 + z_n Av_n \rangle$$

$$= \langle z_1 v_1, z_1 Av_1 \rangle + \dots + \langle z_n v_n, z_n Av_n \rangle$$

$$= \langle v_1, Av_1 \rangle z_1 \overline{z_1} + \dots + \langle v_n, Av_n \rangle z_n \overline{z_n}$$

$$= d_1 + \dots + d_n$$

